

# Santa Cecília, o bairro das costureiras

A1199a2

*Elas confeccionam peças para clientes que moram em bairros nobres de Vitória e até no exterior*

**a TRIBUNA**  
COM VOCÊ

O bairro Santa Cecília, em Vitória, pode ser considerado o "recanto" das costureiras. Elas contaram que confeccionam peças para clientes que moram na Praia do Canto e Jardim Camburi, por exemplo, e até no exterior.

A costureira Lusinete Nogarol, 51, mora em Maruípe, mas montou seu ateliê em Santa Cecília há seis meses. O espaço funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 18 horas, e aos sábados, das 8h ao meio-dia.

"Aprendi a costurar com a minha mãe, ainda quando eu era pequena, mas só passei a desenvolver essa habilidade quando o meu marido ficou desempregado, há cerca de 10 anos", contou.

Na época, ela disse que costurava em casa. "O ateliê surgiu, pois a minha clientela foi crescendo e a casa ficou pequena. Senti a necessidade de ter um espaço só para trabalhar", ressaltou.

Lusinete afirmou que tem clientes que moram no Estados Unidos. "São brasileiros que moram lá e quando vêm ao Espírito Santo me procuram", ressaltou.

Utilizando máquinas de costura industrial, Lusinete e sua única funcionária, Altair Costa da Silva, 57, fazem roupas femininas e reparos em peças masculinas.



Lusinete e sua única funcionária, Altair, costumam no ateliê

Lusinete contou, orgulhosa, que o seu trabalho como costureira lhe ajuda a sustentar a família. "Graças ao meu trabalho, tenho três filhos formados em Direito, Pedagogia e Ciências Contábeis. Meu marido continua desempregado", disse.

Maria Zita Christ, 55, revelou que nunca fez cursos e trabalha em casa há 35 anos. Ela mora em Santa Cecília há três anos e também é referência quando o assunto é costura. "Faço peças por encomenda e já costurei até vestido de noiva", contou ela, que ajuda no orçamento de casa.

Zenite Zanete, 60, mora em Santa Cecília há 10 anos e lem-

brou que começou a costurar para fora pensando em ajudar nas despesas de casa. "Logo que me casei, tive que começar a trabalhar para ajudar o meu ex-marido", disse.

Após a separação, Zenite continuou a costurar por necessidade. "Tenho que manter a casa, porque meus filhos acabaram de se formar. Costurar é a minha profissão, mantenho a casa com o meu trabalho e me orgulho muito disso", afirmou ela, que faz desde cortinas até roupas de quadrilha.

## URNA

A urna do projeto **A Tribuna com Você** para que os moradores de Santa Cecília, em Vitória, possam sugerir reportagens, depositando as dicas por escrito, está na banca Santa Cecília, na rua José Cassiano dos Santos, 440.

FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT

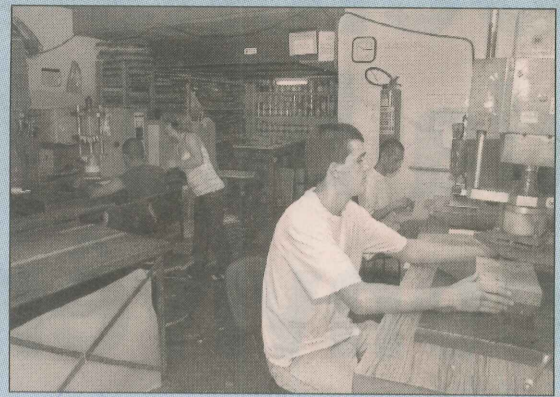
## DESTAQUES

**PLÁSTICO** – Na JP Brindes, que funciona há 25 anos no bairro Santa Cecília, em Vitória, o plástico em PVC é transformado em adesivos, crachás, cartões, portadocumentos entre outros.

De acordo com Analuci Dardengo, uma das sócias, a empresa é familiar. "Além de três irmãos, um sobrinho meu também trabalha aqui com a gente", contou ela, que tem mais quatro funcionários.

O sobrinho que ela se referiu é João Paulo, 22 anos. Ele trabalha na empresa há cinco anos. "É bom, pois a gente já se conhece e fica mais fácil o dia-a-dia no trabalho, além da confiança ser maior", frisou.

A empresa presta serviços para restaurantes e bares da Grande Vitória.



**PADARIA** – A rede de padarias Integral possui uma filial no bairro Santa Cecília, em Vitória, há 10 anos. Pensando em oferecer um serviço diferenciado na região, que não possui supermercado e nem lanchonete, o local também tem mercearia e lanches diversos, de acordo com o proprietário Samuel Davi Nogarol.

"O nosso pão é o carro-chefe, mas saímos na frente da concorrência com o serviço de lanchonete, hortifruti e mercearia", contou ele, que possui 14 funcionários.

Com o objetivo de servir bem a seus clientes, Samuel ressaltou que vai construir uma varanda em frente à padaria: "Vamos dar aos nossos clientes um local mais acolhedor para que eles façam os seus lanches. O espaço deve ficar pronto em 40 dias."



**QUITANDA** – A quitanda do Mauro é referência no bairro Santa Cecília, em Vitória. Há 20 anos, o mercado está localizado na rua Miguel Jantorno e é freqüentado pela maioria dos moradores da região.

O casal de comerciantes Mauro Assumpção, 64, e Jaciberá, 61, montou a quitanda há dois anos, após se mudar para a região. "A gente aproveitou a garagem desocupada da nossa casa para montar o mercadinho", contou Jaciberá.

Típico de comércio de bairro, a quitanda do Mauro possui um caderno onde as compras dos clientes mais antigos são anotadas e cobradas semanalmente.

Este é o caso da aposentada Jaldete Abranches, 61. "Eu posso vir aqui e comprar a loja inteira sem ter dinheiro na bolsa, porque o meu nome está no caderninho do Mauro", comentou.



Manoel/Editoria de Arte

## SANTA CECÍLIA



**Município**  
Vitória

**Bairros vizinhos**  
Santos Dumont, Bairro de Lourdes e Jucutuquara

**População**  
1,3 mil habitantes

### Mapa comercial

- 1 barbearia
- 1 oficina mecânica
- 1 borracharia
- 2 padarias
- 2 bares
- 2 papelarias
- 1 banca de revista
- 2 salões de beleza
- 5 costureiras
- 5 revendedoras de carros
- 1 eletricitista
- 1 quitanda
- 1 escritório de contabilidade
- 1 lan house
- 1 locadora de vídeo
- 1 confecção de materiais feitos com plástico
- 3 lojas
- Centro Comercial de Maruípe

Fonte: Associação de Moradores do Bairro Santa Cecília (Ambasc) e comerciantes locais.